



portalbenews.com.br

RIO DE JANEIRO Prefeitura lança edital de licitação de transporte aquaviário nas lagoas da Barra da Tijuca e Jacarepaguá ► **p4**

ESTILO BE Assessora técnica da CNA, Elisângela Pereira Lopes fala sobre a trajetória vencedora e a paixão por ensinar ► **p8**



Divulgação

Itajaí: outra empresa é desclassificada e Antaq chama 3ª colocada de edital



Divulgação

Depois da MMS, foi a vez da Mada Araújo não receber o aval para operar terminal. Agora, Teconnave terá de apresentar documentação ► **p3**

Divulgação/Sérgio Furtado



PORTO DE SANTOS

APS abre consulta para novos berços na Alemoa
► **p4**

NORDESTE Gol lança rota ligando Porto Seguro a Buenos Aires para a alta temporada de verão ► **p5**

OPINIÃO Luiz Dias Guimarães reflete sobre pessoas e postagens na internet que oferecem soluções para tudo ► **p6**

OPINIÃO Adilson Luiz Gonçalves analisa as hidrovias no âmbito da Região Metropolitana da Baixada Santista ► **p7**

EDITORIAL

Uma estratégia acertada

A expansão e modernização das infraestruturas portuárias são cruciais para a eficiência do comércio exterior de qualquer País. No Brasil, com sua vasta extensão costeira e importância econômica global, o desenvolvimento de portos é uma prioridade inegável.

Nesse contexto, a Autoridade Portuária de Santos abriu, nessa sexta-feira, dia 20, uma consulta pública sobre a construção de berços públicos na região do bairro Alemoa, dedicados exclusivamente à movimentação de granéis líquidos, iniciando o processo de implantação dessa infraestrutura. Tal decisão é uma iniciativa estratégica. O Porto de Santos é um dos mais movimentados do País e lida com uma variedade de cargas, incluindo granéis líquidos, como produtos químicos e combustíveis.

A concentração de granéis líquidos na margem direita do complexo marítimo é uma parte vital de seu funcionamento, e a expansão dessas instalações irá desempenhar um papel fundamental em garantir que o Porto de Santos mantenha sua posição como um dos principais hubs de comércio do Brasil. Permitir que empresas que operam granéis líquidos construam berços públicos, seja individualmente ou através de consórcios, é uma abordagem prática. Isso não apenas agiliza a implantação da infraestrutura, mas também garante que as companhias que serão beneficiadas diretamente pela expansão estejam envolvidas no processo.

Além disso, a iniciativa considera a projeção de demanda futura para o setor de granéis líquidos e a possível saturação da capacidade dos berços públicos existentes nos próximos anos. Isso demonstra uma visão estratégica para atender às necessidades presentes e futuras do comércio de granéis líquidos.

O movimento da Autoridade Portuária de Santos é, portanto, digno de apoio. É uma estratégia que atende uma demanda já presente e garante o crescimento das operações de líquidos pelos próximos anos no Porto de Santos. A expansão da infraestrutura portuária é fundamental para a competitividade do Brasil no mercado global e, também, para assegurar que suas operações de comércio exterior ocorram de maneira eficiente e sustentável.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Itajaí: Mada Araujo é desclassificada e Antaq convoca 3ª colocada em leilão

HUB

- 3 Marinha estuda liberar navegação no Porto de Itajaí neste sábado

REGIÃO SUDESTE

- 4 APS abre consulta visando construção de novos berços para granéis sólidos

Prefeitura do Rio lança edital de licitação de transporte aquaviário em lagoas

REGIÃO NORDESTE

- 5 Porto de Fortaleza recebe visita de executivos chineses

Gol lança rota Porto Seguro-Buenos Aires para a alta temporada de verão

OPINIÃO

- 7 "Internet, elixir da vida", por Luiz Dias Guimarães
- 8 "Hidrovias e a Região Metropolitana da Baixada Santista", por Adilson Luiz Gonçalves

ESTILO BE

- 8 Comportamento, arte e tendências com a jornalista Ivani Cardoso

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200

**Itajaí 1**

A Marinha avalia liberar a navegação no canal do Porto de Itajaí, no litoral de Santa Catarina, neste sábado. A expectativa é que a operação volte a ser realizada, após ficar suspensa nas últimas duas semanas, mas mantendo algumas restrições. Nessa sexta-feira, foram feitos testes na via marítima para garantir a segurança do tráfego. A navegação no canal foi interrompida no dia 4 deste mês devido às fortes chuvas na região, que aumentou a velocidade da correnteza do Rio Itajaí-açu - que serve de canal para o porto - colocando em risco a passagem de navios pelo local.

Itajaí 2

Nessas duas semanas em que o tráfego de navios no canal de Itajaí permaneceu suspenso, mais de 40 navios cancelaram suas escalas no porto.

Cabotagem

As companhias de navegação Norsul e Hapag-Lloyd vão lançar um serviço de cabotagem na costa brasileira, o Norcoast. As operações, realizadas a partir de uma joint-venture das duas empresas, terão início no primeiro trimestre do próximo ano. Segundo Andrés Kulka, representante da Hapag-Lloyd para América Latina, o Brasil apresenta um potencial crescente no transporte de cabotagem. Com esta joint-venture, será possível atender essa demanda "de forma ágil e integrada".

Ferrovia 1

A operadora ferroviária e portuária VLI iniciou uma operação de transporte ferroviário semiautônomo nos corredores Sudeste e Leste da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA). O serviço integra o projeto Leader, que prevê a adoção de uma nova tecnologia na condução das composições ferroviárias, visando a economia de combustíveis, a redução de CO2 e uma maior eficiência energética.

Ferrovia 2

Inicialmente, a VLI implantou essa novidade no corredor Norte da FCA, com 51 locomotivas sendo equipadas com esse sistema assistente de condução no transporte de cargas entre Porto Nacional (TO) e São Luiz (MA). Agora, a tecnologia foi ampliada para mais 110 locomotivas no corredor Sudeste e 29 no Leste.

Ferrovia 3

Segundo Cesar Toniolo, gerente-geral de Engenharia, Desenvolvimento e Tecnologia Operacional da VLI, o projeto Leader é um marco na jornada de descarbonização da empresa. "A essência desta tecnologia é identificar aspectos operacionais que potencializam a condução de maneira mais eficaz, minimizando o uso de combustíveis fósseis", destaca.

Itajaí: Mada Araújo é desclassificada e Antaq convoca 3ª colocada em leilão

Teconnave terá de apresentar seus documentos da habilitação na próxima semana



Divulgação

A área do terminal do porto a ser arrendada, denominada "Área A", possui 79.946,42 m² e compreende os berços 1 e 2, destinados à movimentação e armazenagem de contêineres

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) anunciou a desclassificação da Mada Araújo Asset Management Ltda. da concorrência para o arrendamento transitório no terminal do Porto de Itajaí (SC), voltado para a movimentação de contêineres e carga geral. A decisão da Comissão Permanente de Licitações de Concessões e Arrendamentos Portuários (CPLA) foi oficializada na noite de quinta-feira (19).

A Comissão da agência reguladora já convocou a Teconnave Terminal de Contêineres de Navegantes SA (Portonave), empresa classificada em terceiro lugar no leilão, para apresentação de documentos de habilitação. Segundo a Antaq, a documentação deve ser entregue na próxima terça-feira (24).

Segunda colocada na concorrência pública da Antaq, realizada em 13 de setembro, a Mada Araújo Asset Management Ltda fez a proposta de

44.000 TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés).

De acordo com decisão da CPLA, a empresa foi desclassificada do processo pois a proposta apresentada "não teve sua exequibilidade demonstrada". Ainda segundo o relatório divulgado pela Comissão, a Superintendência de Outorgas, após analisar os documentos da Mada Araújo, considerou que ela seria "capaz de atender 528.000 TEU por ano", ou 44 mil TEU por ano. Nesse aspecto, concluiu-se que a oferta é exequível.

No entanto, ao verificar as questões comerciais, a conclusão foi de que "nenhum dos documentos acostados aos autos demonstram que a proponente possui relações comerciais ou expectativas comerciais representativas para o volume de cargas apresentado". De acordo com o órgão, era necessário que tivessem sido apresentados "intenções firmes ou acordos comerciais que possibilitassem a movimentação mínima de cargas prometida".

A Teconnave, companhia controlada pela Portonave, que opera o terminal portuário de Navegantes, apresentou uma proposta de 35.000 TEU por mês. Agora, a empresa terá de comprovar que será capaz de fazer a movimentação ofertada.

Com a confirmação da desclassificação da segunda empresa, a comunidade portuária de Itajaí espera que o certame seja concluído o quanto antes visando a retomada das operações no complexo portuário.

"De fato, estamos esperando também que este certame se conclua em breve, pois nosso porto precisa retornar com suas operações o mais rápido possível. Precisamos fazer com que o terminal volte a girar novamente nossa economia, impulsionando e resgatando a geração de emprego e renda, e, acima de tudo, colocando novamente Itajaí e seu porto, em lugar de destaque no cenário portuário", comentou o superintendente do Porto de Itajaí, Fábio da Veiga.

Arrendamento transitório

A empresa vencedora do leilão promovido pela Antaq, a MMS Empreendimentos, fez uma proposta de 66.600 TEU por mês. Após ser declarada vencedora, a CPLA convocou a empresa para apresentação da documentação de habilitação e dar informações sobre a exequibilidade da oferta.

No entanto, a agência informou que a MMS não de-

monstrou ser capaz de realizar esse volume de operações - 48% maior do que a capacidade instalada da área do porto que está sendo disputada (540 mil TEU/ano) e 130% superior à média das propostas apresentadas no leilão.

Concessão

A área do terminal, denominada "Área A", possui 79.946,42 m² e compreende os berços 1 e 2, destinados à movimentação e armazenagem de contêineres, sendo constituída pelos terrenos nos quais serão implantados os equipamentos e edificações.

Durante os dois anos de contrato de arrendamento transitório, o Governo Federal planeja lançar o edital definitivo para o arrendamento dos quatro berços do Porto de Itajaí à iniciativa privada. O arrendamento definitivo será de 35 anos.

O contrato de arrendamento definitivo será submetido às análises e estudos exigidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) antes do seu lançamento e, de acordo com o Governo, não será um contrato de modelo simples, mas sim, um modelo exclusivo no Brasil.

REGIÃO SUDESTE

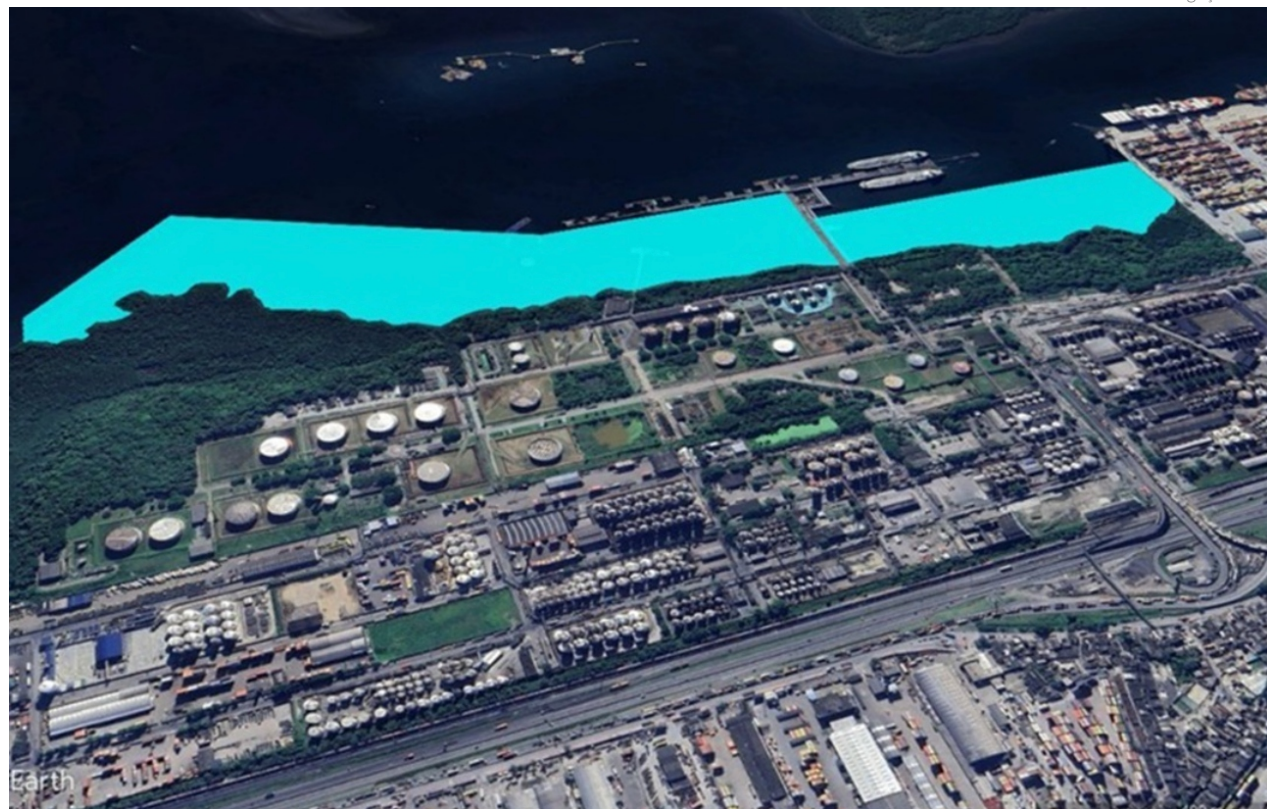
APS abre consulta visando construção de novos berços para granéis sólidos

Chamamento público será destinado à movimentação na margem direita do Porto de Santos

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) abriu na sexta-feira (20) consulta sobre a construção e exploração de berços públicos na região do bairro Alemoa, na margem direita do Porto de Santos. Os berços serão destinados exclusivamente à movimentação de granéis líquidos. As contribuições poderão ser enviadas até o dia 12 de novembro. Segundo a APS, a consulta servirá de base para o edital de chamamento público acerca do tema.

Atualmente, o píer existente na região do bairro concentra toda a movimentação de granéis líquidos (químicos e combustíveis) da margem direita do complexo, em região que, conforme planejamento previsto no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento, consolida o clus-



Divulgação/APS

Atualmente, o píer existente na região do bairro Alemoa concentra toda a movimentação de granéis líquidos (químicos e combustíveis) da margem direita do Porto de Santos

ter de granéis líquidos da margem direita.

Segundo a Autoridade Portuária, hoje o local é usado em área arrendada pela Petrobras e em contratos de passagem pelas empresas Granel Química, Stolthaven, Ultracargo e Vopak. Em meio à avaliação das alternativas, a APS identificou que a execução de berços públicos por parte de empresas que ope-

ram granéis líquidos na região da Alemoa, seja individualmente ou através consórcio, constitui modelo capaz de garantir a eficiência da implantação da infraestrutura, vez que essas empresas serão beneficiárias diretas da ampliação da capacidade de atracação.

A construção dos berços na região da Alemoa foi assunto durante a visita do ministro de

Portos, Silvio Costa Filho, ao Porto de Santos no mês passado. Na ocasião, o ministro assinou um termo de compromisso para que a Autoridade Portuária se debruçasse nos estudos, visando a ampliação do Complexo Portuário.

A Autoridade Portuária afirmou que vem conduzindo ações que visam otimizar as operações de granéis líquidos

da Alemoa, principalmente em virtude da demanda que é projetada para o setor, que prevê a saturação da capacidade dos berços públicos para os próximos anos.

“A APS considera o momento oportuno, principalmente tendo em vista a recente aprovação, emitida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), para a implantação de ramais ferroviários para atendimento de players situados na região retroportuária da Alemoa, os quais atualmente movimentam seus produtos exclusivamente por meio do modal rodoviário”, disse a companhia em comunicado oficial.

A minuta do edital está na plataforma oficial Participa+ Brasil, do Governo Federal, onde também podem ser feitos os comentários com contribuições para o documento.

Prefeitura do Rio lança edital de licitação de transporte aquaviário em lagoas

Objetivo é criar um total de 16 linhas que irão atender cerca de 90 mil passageiros por dia

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Prefeitura do Rio de Janeiro lançou o edital de licitação do projeto que prevê a implantação de transporte aquaviário nas lagoas da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá, localizadas na zona Oeste do Município. A proposta da Administração Municipal é criar 16 linhas que vão transportar cerca de 90 mil passageiros por dia.

Segundo a Prefeitura, o valor do investimento, que será oriundo da iniciativa privada, é de R\$ 95,3 milhões, ao longo do prazo de concessão, que terá

contrato de 25 anos. De acordo com o edital, a outorga mínima é de R\$ 3,2 milhões.

Para o diretor de estruturação de projetos da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPAR), Lucas Costa, a instalação do novo modal é considerada atrativa tanto para aqueles que usam o transporte público quanto para o usuário de carro particular. Ele também classificou que trata-se um passo importante para o transporte público da cidade.

“Os estudos são claros e mostram que existe uma demanda significativa nos bairros do entorno. A instalação desse novo modal, inclusive, também é uma alternativa para desafogar o trânsito nas avenidas das Américas e Ayrton Senna”,



Reprodução/Prefeitura do Rio de Janeiro

Segundo a Prefeitura do Rio, o valor do investimento, que será oriundo da iniciativa privada, é de R\$ 95,3 milhões, ao longo do prazo de concessão, que terá contrato de 25 anos

comentou.

De acordo com a Prefeitura, a ideia é que as linhas sejam implementadas gradualmente, começando pela ligação da estação Jardim Oceânico do metrô a Rio das Pedras e, depois, chegando à Linha Amarela e ao

canal de Marapendi. Além disso, há previsão de integração de bairros e pontos de interesse público como Gardênia Azul, Muzema, Barra Shopping, Parque Olímpico, Península e condomínios residenciais e comerciais com saídas para as lagoas.

A tarifa prevista é a mesma dos transportes públicos municipais, com integração tarifária e inclusão no sistema de bilheteria da cidade.

Desde o início dos estudos de viabilidade, a CCPAR tem feito reuniões com moradores da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá. A população participou ainda de audiência pública na Câmara Comunitária da Barra, ocorrida em abril, para apresentar propostas. No mês de março, documentos referentes ao processo foram disponibilizados por 30 dias, durante consulta pública.

REGIÃO NORDESTE

Porto de Fortaleza recebe visita de executivos chineses

Possíveis investidores têm negócios em 16 portos na China e outros países

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Executivos do setor portuário da província chinesa de Fujian visitaram o Porto de Fortaleza, no Ceará, para conhecer a estrutura do empreendimento e conversar sobre parcerias. Os possíveis investidores têm negócios em 16 portos na China e outros países. A visita foi realizada na última segunda-feira (16).

Segundo a Companhia Docas do Ceará (CDC), administradora do equipamento cearense, os executivos chineses observam parcerias com portos que estão mirando investimentos em energias renováveis e na redução de emissão de carbono.

O diretor-presidente da Companhia Docas do Ceará, Lucio Gomes, foi quem recebeu a comitiva, acompanhado do diretor-comercial da CDC, José Júnior; do coordenador de Gestão de Negócios, Rinaldo Lira e do assessor técnico da Presidência, Roberto Loureiro.



Divulgação/CDC

Segundo a Companhia Docas do Ceará, os chineses observam parcerias com portos que estão mirando investimentos em energias renováveis e na redução de emissão de carbono

Lucio apresentou as potencialidades do Porto de Fortaleza aos gestores, explicando que o complexo é referência no País em movimentação de trigo e graneis líquidos. "Também estamos aumentando a participação em graneis sólidos, minerais e energias renováveis. O nosso desafio é tornar esse

crescimento sustentável", comentou.

Gomes ainda destacou a posição geográfica do equipamento cearense, equidistante dos mercados europeu e norte-americano. "Fortaleza, inclusive, é uma das duas cidades mais conectadas do planeta em cabos submarinos, o que compro-

va essa teoria. Portanto, rotas chinesas que passam em paralelo à nossa costa podem aproveitar nossa posição estratégica", frisou.

Da comitiva de fora vieram Huang Xunyou, diretor da Fujian Provincial Port Group Co., Ltda; Yang Biaohong, gerente do Departamento de Opera-

ções de Ativos; Zheng Dongkun, gerente do Departamento de Operações de Ativos; Li Nan, general, gerente geral da Fujian Silk Road Maritime Co., Ltda; Chen Zhun, assistente de gerente do Departamento de Negócios de Cargas a Granel da Fujian Provincial Port Group Co., Ltda; Alberto Antunes, coordenador de Atração de Investimentos e o intérprete Alexandre Lai.

Espanhóis e noruegueses

Na terça-feira (17), foi a vez de investidores espanhóis e noruegueses do setor de exportação de fruta visitarem o complexo. A comitiva foi recebida pelo diretor de Infraestrutura e Gestão Portuária do Porto de Fortaleza, Urbano Filho.

O grupo de executivos representa as empresas espanholas Bollo e Cuquerecca e a norueguesa Bama, especializadas na importação do melão produzido no Ceará. Além de conhecerem mais de perto as operações de embarque, os executivos disseram estar "satisfeitos" com a gestão do complexo portuário e "com a excelência na operação e segurança das movimentações dos contêineres".

Gol lança rota Porto Seguro-Buenos Aires para a alta temporada de verão

Nova rota sazonal faz parte do programa Conheça o Brasil Voando, do Ministério do Turismo

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Gol Linhas Aéreas anunciou nesta sexta-feira (20) o voo sazonal ligando Porto Seguro, na Bahia, a Buenos Aires, na Argentina. A iniciativa faz parte do programa do Ministério do Turismo, "Conheça o Brasil Voando", que busca estimular viagens no Brasil, por meio do aumento da conectividade da malha aérea nacional e internacional.

A nova rota estará disponível a partir do dia 16 de dezembro, com voos diretos aos sábados - tanto ida quanto a volta. A



Divulgação/Gol

O governador Jerônimo Rodrigues; Marcos Tognato, consultor institucional da Gol; e Karlene Dias, gerente de aeroportos da empresa, durante o evento de lançamento da nova rota

rota permanecerá operante até o dia 31 de março. Os voos de Porto Seguro para a Argentina são operados pela Gol com o jato Boeing 737, cuja capacidade é de 176 passageiros em trajetos internacionais.

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), declarou que a nova rota é resultado do trabalho que o governo tem feito para ampliar a malha aérea do Estado. "Isso comprova também o grande potencial da

Bahia, não só como um importante destino turístico, procurado por pessoas de todo o mundo, como um polo de desenvolvimento que se destaca cada vez mais", comemorou.

Rafael Araújo, diretor de

Planejamento Estratégico de Malha Aérea da Gol, ressaltou que a companhia reafirma sua liderança na Bahia com essa rota, "seja para os brasileiros que se destinam à capital argentina, seja aos argentinos que vêm ao Nordeste do Brasil em busca de sol, mar, cultura e gastronomia".

A Gol informa que os bilhetes podem ser adquiridos no site e no aplicativo da companhia, nas lojas Gol nos aeroportos, pelo telefone da Central de Relacionamento (0300 115 2121) e nas agências de viagem.

OPINIÃO



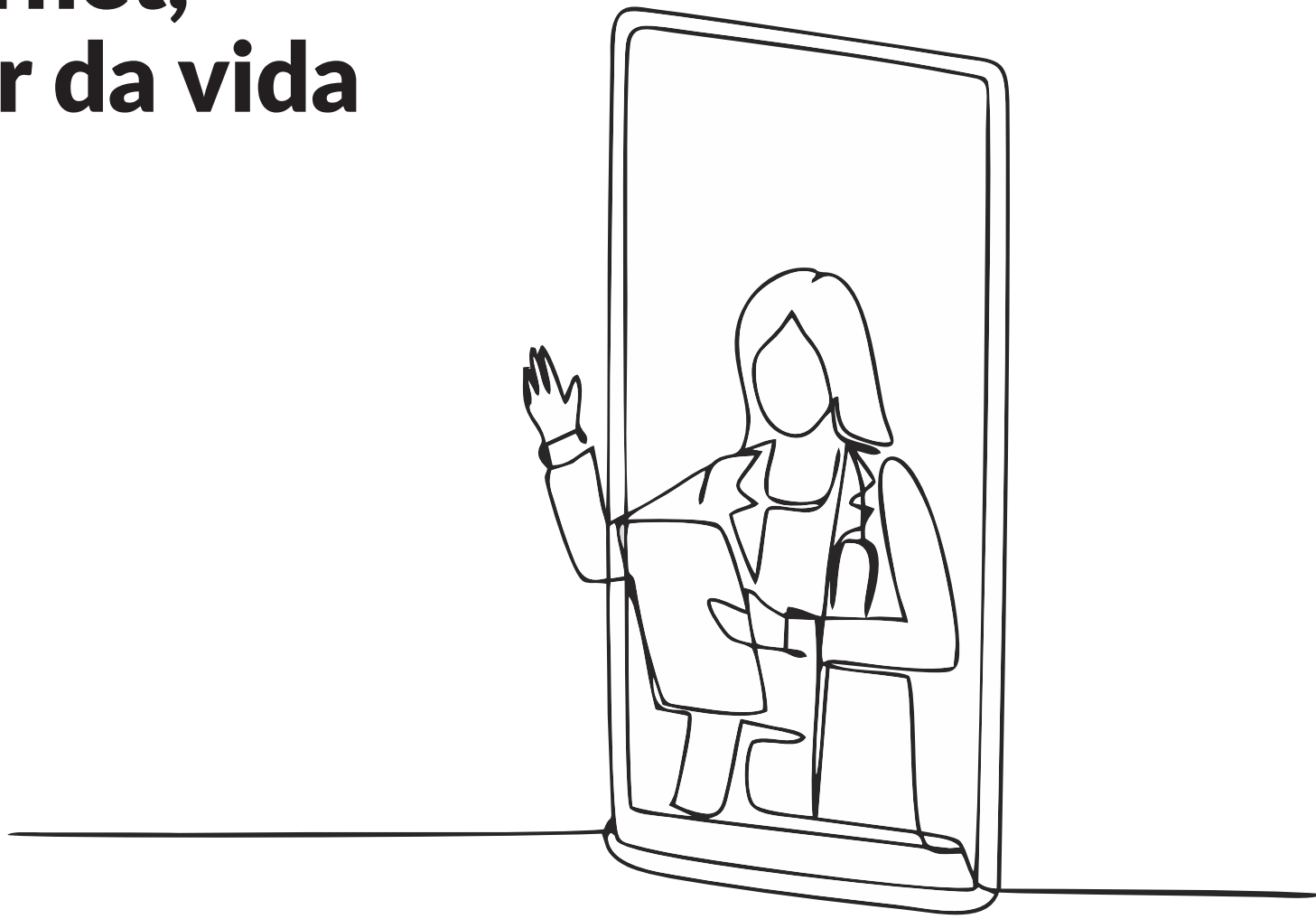
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinio@portalbenews.com.br

► GESTÃO

Internet, elixir da vida



Não sei se o mundo da internet me tornou um ser maior ou se fiquei mais perdido. Às vezes, a seguir tantos ensinamentos, creio que viveremos todos eternidade afora. Diariamente algum cientista diz haver descoberto verdadeiro elixir para milagrosamente nos curar de tantas mazelas. E oferece os poucos frascos do medicamento a preço módico. É a velha banquinha de remédio para calos circulando nas redes sociais.

Estes dias ainda um professor contou que desenvolveu um produto cuja substância foi responsável por recuperar e transformar em gênio um garoto vítima de uma barra que ceifou seu lóbulo frontal. Os milagres digitais agora extinguem o Alzheimer, sem falar de variados tipos de câncer. Quando somos vítimas de infortunada doença e consultamos um médico sobre essas descobertas, invariavelmente ele dá de ombros. Nunca sei o quanto esse profissional é desinformado ou eu sou um idiota por, no desespero, acreditar no que vejo por aí.

É quando reflito sobre o quanto lucro com tantos posts que me mostram como viver infinitamente melhor. Pequenas dicas que, se seguidas, me dariam sobrevida. Exemplo é a informação de que a saborosa batatinha Mc contém 17 produtos químicos nocivos. Ou que a salsicha é saborosa porque é feita com miolos do cérebro dos animais. Ou também que não devo ler jornal no vaso sanitário, se é que alguém ainda lê um periódico fisicamente, a não ser nossos companheiros caninos. Permanecer no trono além do necessário provoca prolapso retal!

Um médico é categórico: troque seu travesseiro a cada dois

anos, pois se torna um cemitério de ácaros e cocôs de ácaro que são tantos a ponto de aumentar o peso do travesseiro e provocar rinite, sinusite e outras ites.

Alguns posts são bem-vindos, como os que alertam para as consequências de tantas horas no celular e o perigo de explosão e morte ao mantê-lo na tomada. Sem falar na irradiação. Outros posts ganham o status da filosofia, tantos são os mentores que querem me tornar um ser maior. E então fazem sacadas analogias. As formigas recolhem sementes e partem-nas em duas para que não procriem. E quando é semente de coentro, em quatro, pois elas sabem que mesmo dois pedaços da espécie podem gerar novas plantinhas desse tempero que abomino pelo cheiro. E aí perguntam filosoficamente: como as formigas aprenderam e transmitiram aos descendentes tal sabedoria?

Também questões práticas despencam no ecrã. Os pais agora não precisam mais fazer papel de bobo. Ao chegar em casa, com a criança aparentemente dormindo no banco de trás, basta fazer um teste, erguer seu braço. Se parar no ar, está mesmo dormindo. Se o braço despencar é porque a criança está fingindo e apenas quer um colo. Nessa já caí algumas vezes.

Ah, quantas descobertas! Por isso tudo fico ainda mais confuso. Mas ao menos agora sei que o beija-flor, que para no ar e voa para todos os lados, bate suas asas 80 vezes por segundo, o bicarbonato tem mais utilidades que o bombril, e talvez eu seja um psicopata, pois acertei um teste que, segundo o posts, só os gênios e psicopatas acertam.

OS MILAGRES DIGITAIS AGORA EXTINGUEM O ALZHEIMER, SEM FALAR DE VARIADOS TIPOS DE CÂNCER. QUANDO SOMOS VÍTIMAS DE INFORTUNADA DOENÇA E CONSULTAMOS UM MÉDICO SOBRE ESSAS DESCOBERTAS, INVARIAVELMENTE ELE DÁ DE OMBROS. NUNCA SEI O QUANTO ESSE PROFISSIONAL É DESINFORMADO OU EU SOU UM IDIOTA POR, NO DESESPERO, ACREDITAR NO QUE VEJO POR AÍ.

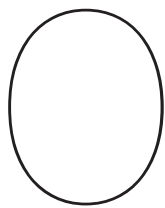


ADILSON LUIZ GONÇALVES

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras
opinio@portalbenews.com.br

► ESTRATÉGIA

Hidrovias e a região metropolitana da baixada santista



O tema hidrovia é recorrente no âmbito da Região Metropolitana da Baixada Santista. Inicialmente, é importante diferenciar curso d'água, via navegável e hidrovia: Nem todo curso d'água é navegável e nem toda a via navegável é uma hidrovia.

Uma hidrovia é uma via navegável sinalizada e regularmente fiscalizada, como a Tietê-Paraná.

A rigor, existe uma hidrovia na Região Metropolitana da Baixada Santista, constituída pelos Canais do Estuário e de Piaçaguera.

Historicamente, já houve utilização de vias navegáveis da região para o transporte de areia e bananas, e desde há muito, há o transporte de passageiros por meio aquaviário.

Ao menos desde 2010 o tema é assunto de eventos, como o realizado pelo Instituto Impacto, na sede da Associação Comercial de Santos. Posteriormente, a Associação de Engenheiros e Arquitetos de Santos (AEAS) realizou 9 (nove) eventos denominados "Hidrovia Já", relativizando o advérbio de tempo.

Antes disso, houve a tentativa de implantação da "Hidrovia do Sal", cujo objetivo era de transportar esse produto de terminal do Porto de Santos para a unidade industrial da Unipar (antiga Carbocloro), em Cubatão.

O transporte aquaviário tem melhor eficiência energética do que o rodoferroviário, e a proposta era de substituir cerca de 60 mil caminhões/ano, reduzindo significativamente a emissão de poluentes. No entanto, o licenciamento ambiental impôs restrições que inviabilizaram economicamente o projeto inicialmente concebido, sobretudo quanto à dragagem de aprofundamento do rio prevista.

No início da década de 2010, dois estudos, um da CODESP e outro da Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE) estudaram o aproveitamento das vias navegáveis da região para o transporte de cargas. O estudo indicou a necessidade de alteamento de várias interferências (pontes e dutos), para viabilizar acesso aquaviário aos municípios do sul da RMBS, além de obras de retificação e dragagem.

Um detalhe curioso: no final do século XIX foi feita uma retificação no Rio Branco, no trecho do atual município de Praia Grande. Talvez pela falta de conhecimentos técnicos sobre o regime hidráulico do rio, esse canal artificial hoje está assoreado, mas é visível em imagens de satélite. Como seria o licenciamento ambiental desse tipo de obra, atualmente?

Em 2011, a Prefeitura de Santos pleiteou junto ao CONDESB a criação da Câmara Temática Especial do Sistema Hidroviário Regional da Baixada Santista. Ela passou a atuar em 2012. Posteriormente, ela foi incorporada à Câmara de Mobilidade e Logística do Conselho. Essa Câmara chegou a providenciar um Termo de Referência para a contratação de estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental específico para o transporte de passageiros, posto que a questão de cargas já estava em processo, pelos dois estudos anteriormente mencionados.

No entanto, o CONDESB alegou não dispor de fundos para financiar esse estudo.

Em 2016, o DH-SP se propôs a financiar esse estudo, por meio do IPT. Ao final dos trabalhos houve conclusão pela viabilidade econômica do transporte hidroviário de passageiros também para Bertioga e Cubatão. São Vicente também foi considerada, mas a navegação seria prejudicada pelo gabarito aéreo das pontes dos Barreiros, da Via Anchieta e da Via Bandeirantes, além dos dutos da SABESP e Transpetro, no Mar Pequeno e Rio Casqueiro.

O estudo ficou limitado, por questões financeiras, à definição de linhas, locais para instalação de terminais e tarifas. O licenciamento ambiental, as obras necessárias e a definição do gestor do sistema hidroviário ainda seriam necessários, mas não houve continuidade no processo.

É importante lembrar que já houve transporte aquaviário de passageiros entre Santos e Cubatão, com destino à então COSIPA, nos anos de 1980, ao que consta desativado por questões técnicas e de aceitação dos usuários.

No final da década de 2010, a CODESP chegou a criar um regramento para o transporte hidroviário, que também não prosperou, por falta de interessados na exploração do serviço. Atualmente, persiste a secular travessia entre as margens do Canal do Estuário, por balsas, barcas e catraias.

As travessias operadas pelo DH-SP (anteriormente operadas pela DERSA) são deficitárias. O Governo Estadual anterior tencionou privatizar o sistema, para reduzir esse déficit. No entanto, esse processo foi prejudicado basicamente por dois fatores: o custo estimado das passagens seria proibitivo, o que gerou críticas dos governos municipais de Santos e Guarujá, além que incorporar riscos ao futuro concessionário, na hipótese de concretização da ligação seca entre as margens do Canal, agora incluída do PAC. Esse processo de privatização das travessias aquaviárias foi descontinuado.

Consta haver uma proposta de implantação de transporte hidroviário de passageiros pela iniciativa privada, que inclui a RMBS em seu escopo, mas ainda sem definição prática. Já houve outras iniciativas, mas nenhuma prosperou até o momento.

Atendo-nos à questão do transporte de cargas, as restrições relativas às interferências (pontes e dutos) e aos licenciamentos ambientais das obras necessárias são condicionantes da implantação de uma hidrovia que atinja municípios ao sul da RMBS, incluindo São Vicente e Praia Grande, os mais próximos do porto. Bertioga também tem restrições no acesso ao canal de mesmo nome, além das restrições ambientais à ocupação econômica de seu território. Também há questões logísticas a serem consideradas, pois utilizar o transporte hidroviário para transbordo de cargas vindas do interior do país seria mais um custo.

Salvo engano, o ideal para viabilizar o transporte hidroviário de cargas na RMBS seria ter produção local, o que pode ocorrer por meio de um processo de industrialização sustentada da região, como ocorre nas proximidades dos principais portos do mundo.

A Prefeitura de Santos tem feito gestões para viabilizar a implantação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) na área continental de Santos. Esse complexo poderia favorecer a utilização do modal hidroviário, o que será avaliado quando da elaboração de estudo de viabilidade econômica do empreendimento.

O Governo Federal recentemente incluiu no PAC investimentos em hidrovias. Porém, não consta que sejam destinados recursos para a Região Metropolitana da Baixada Santista.

SALVO ENGANO, O IDEAL PARA VIABILIZAR O TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGAS NA RMBS SERIA TER PRODUÇÃO LOCAL, O QUE PODE OCORRER POR MEIO DE UM PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO SUSTENTADA DA REGIÃO, COMO OCORRE NAS PROXIMIDADES DOS PRINCIPAIS PORTOS DO MUNDO.



IVANI CARDOSO
ivani@portalbenews.com.br

FOCO

A menina tímida que venceu os desafios

A economista e doutora em Arquitetura e Urbanismo **Elisangela Pereira Lopes**, assessora técnica da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, estava em casa no domingo quente (15), em Brasília, quando soube por um grupo de WhatsApp do seu nome na Lista Forbes das 100 Mulheres Doutoras do Agro.

Foi o melhor presente que poderia ter recebido no Dia do Professor, profissão que abraça com paixão nas aulas virtuais para mais de 500 alunos dos cursos de Gestão do Agronegócio, de Gestão de Recursos Humanos e de Processos Gerenciais, nas disciplinas de Fundamentos de Logística e Transporte e de Comportamento Organizacional, na Faculdade CNA.

Naquele momento foi difícil segurar a emoção e as lembranças de sua trajetória com tantos desafios. Nascida e criada em Brasília, é filha de Geralda e José Lopes, da cidade de Piancó, Interior da Paraíba, que escolheram a capital do país para abrigar seus sonhos e a família.

“Meus pais são primos legítimos, minhas avós maternas e paternas são irmãs. Eles já se gostavam. Minha mãe veio primeiro para Brasília e meu pai estava trabalhando no Rio de Janeiro, quando ela soube que ele ia ficar noivo. A mãe não aceitou e de um telefone orelhão disse que ele ia se casar com ela. E ele veio e não saíram mais daqui, estão juntos há 47 anos. Meu avô materno veio como candango para ajudar na obra da construção de Brasília e trouxe a família, e jamais mais voltaram”, conta.

Elisangela também lembrou durante a entrevista, entre lágrimas, uma presença muito especial na sua vida: a avó Severina Pereira, que na verdade era irmã das suas duas avós. “Ela perdeu sete filhos, o último na véspera de viajar para Brasília, mas veio para cá com toda essa dor. Ajudava meus pais e outros sobrinhos lavando e passando suas roupas. Começou a cuidar de mim desde pequena, e ficou comigo até os meus 39 anos. Quando resolvi fazer faculdade meu pai foi contra, queria que eu fosse missionária da igreja. Minha avó o enfrentou e me disse que me ajudaria com as passagens de ônibus e as mensalidades”.

Escolher a profissão foi pura sorte. “Como vim de uma família muito humilde, não conhecia as opções. Na época, minha prima Maria Graziella era aluna de Pedagogia em uma faculdade particular de Brasília e me incentivou a fazer o vestibular lá. Já tinha me formado no nível médio, em técnica em Administração e resolvi cursar Economia”. Eu precisava trabalhar, aliás, faço isso desde meus 13 anos. Iniciei minha vida profissional, nos negócios da família, primeiro nas lojas de calçados e fábrica de chinelos do meu tio Vicente e depois como feirante, junto à minha mãe”.

No segundo semestre da faculdade, uma amiga da família (Luzinete) lhe conseguiu uma vaga de estágio no GEIPOT (Grupo de Integração para a Política de Transportes), e ela não pensou duas vezes. Poderia ter sido bancária se tivesse passado na seleção do Banco Itaú, mas seu caminho era outro. A saída coincidiu com a extinção do Grupo, mas em 2001 foi selecionada para uma vaga temporária na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), onde atuou até 2006. O destino mais uma vez estava a seu favor: Dona Telma, chefe do RH, conhecia seu trabalho desde o estágio na GEIPOT e já separou seu nome.

Foi a amiga Nathercia Guimarães, Teca, que sugeriu que fizesse o mestrado. Elisangela confessa que nem sabia o que era. “Como eu fui a primeira neta graduada da família, achava que o ensino terminava com a faculdade. Passei pelo processo de seleção, e as dificuldades surgiram, porque trabalhava 8 horas por dia e não tinha muito tempo, mas fui fazendo os créditos, e era uma aluna aplicada. Saí da ANTT e fiquei um ano com a bolsa do mestrado, que era bem pouco perto das minhas responsabilidades”.

Nesse período, exerceu a função de pesquisadora voluntária do Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes (Ceftru/UNB). E se encontrou: “Minha dissertação de mestrado era sobre transporte escolar rural. Era um



Divulgação

projeto que até hoje garante aos alunos do campo e das áreas mais remotas, como quilombolas e ribeirinhos, o direito de acessarem a escola. Quando eu vejo um ônibus desses, sinto que a minha parcela de contribuição para um mundo melhor já foi realizada”.

Foi também Teca que sugeriu a vaga na CNA. “Fui aprovada na seleção e estou aqui há 14 anos. Um novo mundo se abriu quando começou a dar aulas na Faculdade CNA: “Resolvi fazer o doutorado pensando no meu futuro acadêmico. Gosto muito de estudar e costumo falar aos meus alunos que sou um case de sucesso de que a educação transforma as pessoas. Meus pais não tiveram essa oportunidade. Na minha colação de grau,

meu pai disse que estava muito orgulhoso. E as frases que aprendi com minha avó Severina sempre me ajudaram a enfrentar as dificuldades e jamais desistir. Ela dizia: quem guarda tem e quem procura trabalho é trabalhador”.

Trabalho nunca faltou. Como assessora técnica da Comissão de Logística e da Infraestrutura da CNA, é responsável por essa área e qualquer tema relacionado com rodovia, ferrovia, portos, aeroportos, armazenagem, telecomunicações e energia. A menina tímida encontrou seu lugar.

Para ela, ainda há muito a ser feito quando se fala em logística e infraestrutura do Brasil como um todo. “O país ainda tem necessidade de maturar sua infraestrutura. As regiões mais desenvolvidas, Sul e Sudeste, bem próximas dos portos, possuem maior densidade de infraestrutura de transporte, como rodovias, ferrovias e rios navegáveis, como o Tietê Paraná. Quando se trata das regiões de novas fronteiras agrícolas, representadas pelos estados do Mato Grosso e Matopiba (acrônimo de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), onde está a maior produção de grãos do país, essa infraestrutura é muito mais espaçada e não consegue atender a demanda de transporte, resultando em aumento do custo logístico”.

Muitos dizem que o Brasil é rodoviarista, mas Elisangela aponta outra direção: “As nossas estradas estão em péssimas condições, como já foi provado nos estudos da CNT. Pouco mais de um décimo das nossas rodovias é pavimentada. Temos que continuar fazendo manutenção das nossas estradas e aumentar a oferta de modos de transporte com maior capacidade de carga, que produzam economias de escala. Isso envolve regulamentos que produzam segurança jurídica para que a iniciativa privada possa investir”.

Cita, ainda, a necessidade de investimento no transporte aquaviário e ferroviário: “De tudo que é movimentado em ferrovia, 18% é agro, o resto é minério de ferro, é muito pouco. Quanto as hidrovias, ainda não temos, somente rios que navegamos por alguns períodos do ano. Sofremos para ser eficientes, por isso o nosso custo é 30 a 40% por maior que os nossos concorrentes”.

Elisangela confessa que ama Brasília, mas mesmo gostando do Parque da Cidade, do Eixão do Lazer, do Lago e vários monumentos de Oscar Niemeyer e Lucio Costa, seu lugar preferido é a casa dos pais: “Fica a 25 km da minha casa, mas vou para lá todo final de semana. Tem mangueira, pé de graviola, jardim com plantas, minha cachorra. É onde encontro meus irmãos, Elisabeth e Felipe e curto a grande paixão da minha vida, Maria Julia, minha sobrinha de dez anos. É o lugar que eu me sinto segura ao ver que todos estão bem”.

Gosta de rock e viajar é seu hobby: “Quero explorar o mundo, eu tenho sede pelo novo, de conhecer as culturas dos países. Adoro museu, arquitetura, paisagem urbana e história. Meu sonho é visitar as pirâmides de Gizé, no Egito e a Grande Muralha, da China. Minha viagem mais inusitada e inesperada foi ao campo de concentração de Auschwitz, na Polônia, uma experiência que levo para a vida. Lá está a frase atribuída a criança desconhecida: amanhã fico triste, amanhã. Hoje não. Hoje fico alegre (...) e procuro lembrar disso todos os dias. Naquele lugar, pela primeira vez visitei uma estrutura logística que me trouxe pesar. Falo do fim de uma linha de trem, hoje desativada, que conduziu milhares de judeus à morte, durante o holocausto”.



“Ler um livro é olhar pelo buraco dessa grandiosa fechadura que é o mundo”

ROBERTO DAMATTA, EM O ESTADO DE S.P

UM LIVRO É A FERRAMENTA INDISPENSÁVEL PARA VOCÊ DESASSOSSEGAR E DEBANDAR PARA OUTROS CAMINHOS. NÃO TEM ESCAPATÓRIA PARA QUEM FECHA AS PÁGINAS DO CONHECIMENTO, DA REFLEXÃO, DA DIVERSIDADE DE PENSAMENTO. NA SINUOSA E FASCINANTE AVENTURA DA VIDA VOCÊ APRENDE NOS LIVROS A AFINAR MEDOS, MÁGOAS E INSEGURANÇAS. VOCÊ PERCEBE OS SONHOS DESMORONAREM, MAS APRENDE QUE OS ACERTOS E OS ERROS FAZEM PARTE DA SUA HISTÓRIA. VOCÊ APRENDE A DEIXAR A FANTASIA INFLAMAR A ALMA, A RECONSIDERAR CERTEZAS E A ABRIR PORTAS QUE O COTIDIANO INSÍPIDO MUITAS VEZES FECHA COM MIL CADEADOS. ABRIR O OLHAR COM DELICADEZA É UM ATO DE RESISTÊNCIA, PARA SEMPRE.

VISUAIS

Quando passado e futuro se encontram

Com muita interatividade e tecnologia, está em cartaz no Salão Negro do Congresso Nacional, em Brasília, a exposição “**O Brasil é a nossa energia**”, montada pela Petrobras para celebrar 70 anos de fundação. Como uma viagem no tempo, a mostra está dividida em oito salas: a jornada começa na seção “Início Petrobras”; segue pelas etapas “Mosaico”; “História e Política”; “Brasilidade”; “Embarque com a Petrobras”; “Pré-Sal”; “Biodiversidade, Cultura e Social”; e finaliza na “Transição Energética Justa”. Um dos destaques da mostra é a sala “Embarque com a Petrobras”, que oferece óculos de realidade aumentada para os visitantes conhecerem a plataforma P-71 de forma lúdica, com estímulos visuais e sonoros.

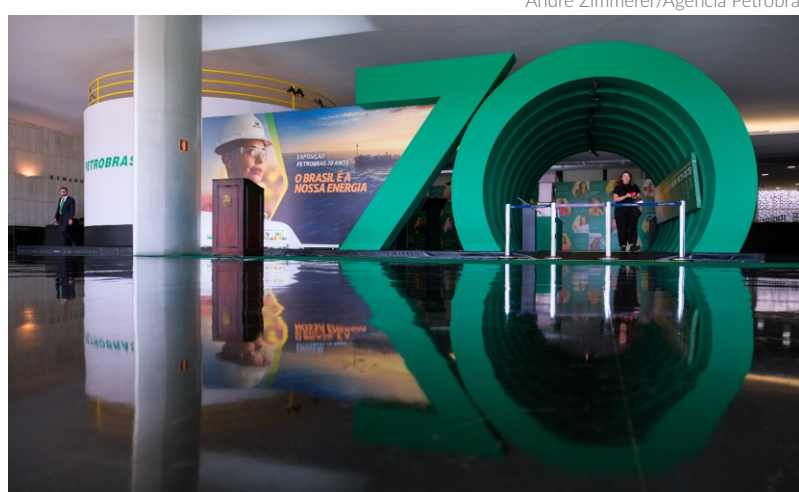
Serviço

Exposição “O Brasil é a nossa energia”, da Petrobras

Data: de 18 a 29 de outubro

Horário: das 9 às 17h. No dia 29/10, até às 12h

Local: Salão Negro, do Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes - Brasília (DF)



André Zimmerer/Agência Petrobras

LEITURA

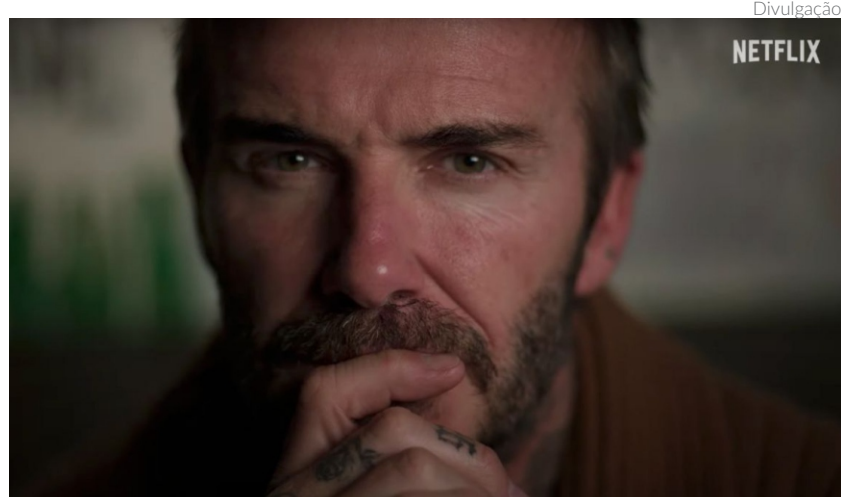
Infinitas vidas, por Mia Couto



Indicar obras de **Mia Couto** tem sempre espaço na coluna. Em “**O fio das Missangas**”, da Companhia das Letras, o autor moçambicano traz 29 contos em que as personagens femininas passam por vivências de luto, saudosismo de amores passados, abandono e violência verbal e física. Os fios das histórias são tecidos pelo talento e sensibilidade de um escritor que trata de temas universais.

STREAMING

Bonito e talentoso



mostrando como se conheceram e se transformaram em um dos casais mais famosos do país. Não faltou o polêmico cartão vermelho na Copa do Mundo 1998 contra Argentina.

Mesmo quem não gosta de futebol vai se interessar por “**Beckham**”, da Netflix, a quinta produção mais vista pelos assinantes brasileiros do streaming. Dividida em quatro episódios, a série documental conta a trajetória meteórica de David Beckham, considerado um dos melhores jogadores de futebol da história do Reino Unido. O conteúdo traz imagens inéditas e revela como o atleta de origem humilde chegou ao topo do esporte. Claro que também entram fases do relacionamento com Victoria, ex-integrante do conjunto Spice Girls,

BE+



Divulgação

- Por reduzir o estresse e a ansiedade, a meditação pode ajudar a manter a saúde e retardar o envelhecimento da pele, além de evitar problemas crônicos como acne e eczema. Meditar está entre os conselhos da dermatologista Adriana Vilarinho, em O Globo. O sono e a boa alimentação também fazem parte das indicações.
- Matéria do Valor revela que a nova projeção do Fundo Monetário Internacional (FMI) para este ano coloca o Brasil de volta no nono lugar entre as maiores economias do mundo, um patamar que não era alcançado desde 2019. Pela ordem: Estados Unidos, China, Alemanha, Japão, Índia, Reino Unido, França Itália, Brasil e Canadá.
- Usar calçados dentro de casa não é o fim do mundo. Philip Tierno Jr., autor de The Secret Life of Germs e professor de Microbiologia e Patologia na Escola de Medicina da Universidade de New York, diz que as infecções não ocorrem só porque você se expõe a um grande número de germes. “A maior parte dos organismos que conhecemos não são patogênicos e ajudam a nossa resposta imunitária”, afirma.

- O grande momento do cinema em São Paulo chegou. Começou essa semana a 47ª Mostra de Cinema, com 362 filmes de 96 países, em 24 salas da capital. A programação só termina dia 1º de novembro e entre as novidades está o brasileiro “Retratos Fantasmas”, de Kleber Mendonça Filho, pré-indicado ao Oscar de filme internacional.

BE-

- Outra matéria bem interessante de Adriana Fonseca, do Valor, mostra que ficar sentado o dia inteiro aumenta risco de demência, de acordo com estudos de pesquisadores da Universidade da Carolina do Sul, nos Estados Unidos publicados na revista médica Jama Network.
- Pesquisa publicada pela ONG Global Witness e divulgada pela Agência USP revelou que o Brasil é o segundo país mais letal para ambientalistas em todo o mundo. Em 2022, pelo menos 177 ativistas ambientais foram mortos em decorrência de sua atuação; desses, 34 dos assassinatos ocorreram em território brasileiro.